

Centro Espírita Ismênia de Jesus - Evangelização Espírita		
Plano de Aula – II Ciclo/2016: 9, 10 e 11 anos – (nascidos em 2005, 2006 e 2007)		
Plano de Aula 30	Evangelistas: Rita Trigueiro e Cida Lopes	
	Dia: 05/12/2016	Horário: 20h às 21h
Tema: O homem de bem		

1. Objetivos:

Durante a aula os evangelizados deverão:

- Conhecer algumas características do homem de bem;
- Reconhecer Jesus como nosso modelo de homem de bem;
- Auto avaliar-se e relacionar virtudes que possuem;
- Sensibilizar-se para a vivência de suas virtudes.

2. Conteúdo:

(Textos adicionais para estudo e preparação da evangelizadora encontram-se no Anexo 3)

Trechos de O Evangelho segundo o Espiritismo, cap. XVII: sede perfeitos

O HOMEM DE BEM

3. O verdadeiro homem de bem é o que cumpre a lei de justiça, de amor e de caridade, na sua maior pureza. Se ele interroga a consciência sobre seus próprios atos, a si mesmo perguntará se violou essa lei, se não praticou o mal, se fez todo o bem *que podia*, se desprezou voluntariamente alguma ocasião de ser útil, se ninguém tem qualquer queixa dele; enfim, se fez a outrem tudo o que desejara lhe fizessem.

3. Procedimentos:

Horário	Tempo	Atividade
20:00 – 20:05	5 min	Dar as boas-vindas. Prece inicial
20:05 – 20:15	10 min	Relembrar os conteúdos estudados durante o ano
20:15 – 20:25	10 min	Colocar uma figura de Jesus (Anexo 1). Perguntar se eles sabem quem é. Ouvir as respostas. Perguntar quais virtudes ele vivenciou quando esteve na Terra. Anotar no quadro negro as respostas
20:25 – 20:55	30 min	Aplicar a atividade do Anexo 2
20:55 – 21:00	5 min	Prece de encerramento

4. Recursos Didáticos:

Anexo 1, fita adesiva, quadro negro, giz

5. Técnicas:

Canto, artesanato, exposição dialogada

6. Bibliografia:

1. KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*; 87. ed. Rio de Janeiro, RJ: FEB, 1983;

6.1 Sítio da internet de onde foi retirada a figura de Jesus, pesquisada em 04/12/2016:

1. <https://www.lds.org/bible-videos/videos/jesus-teaches-a-samaritan-woman?lang=por>

7. Avaliação:

A aula será considerada satisfatória se os evangelizandos:

- Participarem das atividades propostas com interesse;
- Falarem como o trabalho contribui positivamente para sociedade;
- Concluírem, através da atividade prática, os benefícios da perseverança e do trabalho.

Anexo 1 – Jesus



<https://www.lds.org/bible-videos/videos/jesus-teaches-a-samaritan-woman?lang=por> (pesquisado em 04/12/2016)

Anexo 2 – Chaveiro das virtudes

Material necessário: ficha (Anexo 2A), lápis, borracha, fio encerado (cores variadas) cortados com 20cm cada, argola com correntinha para chaveiro, miçangas coloridas, pingentes de coloridos de plástico, tesoura, cola branca, tampinhas de plástico

Objetivos da atividade: promover a autorreflexão sobre as que cada evangelizando traz em si e estimular a sua vivência

Tempo sugerido: 30 minutos

Participantes: qualquer número ou idade

Desenvolvimento:

1. O evangelizador deverá providenciar previamente os materiais para a realização da atividade;
2. Entregar para cada evangelizando uma ficha para que, individualmente, sejam escritas as virtudes que possuem. Escrever pelo menos 5 qualidades positivas;
3. Explicar que todos irão fazer o chaveiro das virtudes;
4. Mostrar os materiais e deixar que cada evangelizando escolha as miçangas na quantidade de virtudes relacionadas, fazendo, individualmente, a correspondência entre as cores e as virtudes.
5. Entregar para cada evangelizando uma tampinha para guardar suas miçangas;
6. Pedir para cada um escolher a cor do fio encerado e um dos pingentes coloridos;
7. Ensinar a fazer os chaveiros;
8. Deixar os chaveiros na mesa e conversar sobre a atividade, reforçando a importância de vivenciarmos as nossas virtudes e assim contribuir para um mundo melhor;
9. Comentar que essa é a nossa verdadeira bagagem, nosso tesouro. Que todos devemos nos esforçar para sermos homens de bem.

Anexo 2A – Ficha

Nome:		

Anexo 2B – Imagens dos materiais usados (exemplos)



Fio encerado - Imagem retirada em 04/12/16 de:
<http://www.armarinhosaojose.com.br/cordao-encerado-setta-100gr.48580.html>



Argola para chaveiro - Imagem retirada em 04/12/16 de:
<http://www.lourisbijoux.com.br/acabamento/base-de-chaveiro/argola-para-chaveiro-2-5cm-1119.html>



Mosquetão pequeno para chaveiro - Imagem retirada em 04/12/16 de:
https://es.aliexpress.com/store/product/100pc-lot-Jewelry-Pendant-Accessories-Parts-clip-hooks-lobster-hook-circle-clip-buckle-lobster-clasp/407731_32409825123.html



Miçangas - Imagem retirada em 04/12/16 de:
http://wany-evo.blogspot.com.br/2013_06_01_archive.html



Pingentes coloridos - Imagem retirada em 04/12/16 de:
<https://pt.aliexpress.com/w/wholesale-acrylic-drops.html>

Anexo 3 – Subsídios ao evangelizador

O HOMEM DE BEM

3. O verdadeiro homem de bem é o que cumpre a lei de justiça, de amor e de caridade, na sua maior pureza. Se ele interroga a consciência sobre seus próprios atos, a si mesmo perguntará se violou essa lei, se não praticou o mal, se fez todo o bem *que podia*, se desprezou voluntariamente alguma ocasião de ser útil, se ninguém tem qualquer queixa dele; enfim, se fez a outrem tudo o que desejara lhe fizessem.

Deposita fé em Deus, na Sua bondade, na Sua justiça e na Sua sabedoria. Sabe que sem a Sua permissão nada acontece e se Lhe submete à vontade em todas as coisas.

Tem fé no futuro, razão por que coloca os bens espirituais acima dos bens temporais.

Sabe que todas as vicissitudes da vida, todas as dores, todas as decepções são provas ou expiações e as aceita sem murmurar.

Possuído do sentimento de caridade e de amor ao próximo, faz o bem pelo bem, sem esperar paga alguma; retribui o mal com o bem, toma a defesa do fraco contra o forte, e sacrifica sempre seus interesses à justiça.

Encontra satisfação nos benefícios que espalha, nos serviços que presta, no fazer ditosos os outros, nas lágrimas que enxuga, nas consolações que prodigaliza aos aflitos. Seu primeiro impulso é para pensar nos outros, antes de pensar em si, é para cuidar dos interesses dos outros antes do seu próprio interesse. O egoísta, ao contrário, calcula os proventos e as perdas decorrentes de toda ação generosa.

O homem de bem é bom, humano e benevolente para com todos, sem distinção *de raças, nem de crenças*, porque em todos os homens vê irmãos seus.

Respeita nos outros todas as convicções sinceras e não lança anátema aos que como ele não pensam.

Em todas as circunstâncias, toma por guia a caridade, tendo como certo que aquele que prejudica a outrem com palavras malévolas, que fere com o seu orgulho e o seu desprezo a suscetibilidade de alguém, que não recua à ideia de causar um sofrimento, uma contrariedade, ainda que ligeira, quando a pode evitar, falta ao dever de amar o próximo e não merece a clemência do Senhor.

Não alimenta ódio, nem rancor, nem desejo de vingança; a exemplo de Jesus, perdoa e esquece as ofensas e só dos benefícios se lembra, por saber que perdoado lhe será conforme houver perdoado.

É indulgente para as fraquezas alheias, porque sabe que também necessita de indulgência e tem presente esta sentença do Cristo: “Atire-lhe a primeira pedra aquele que se achar sem pecado.”

Nunca se compraz em rebuscar os defeitos alheios, nem, ainda, em evidenciá-los. Se a isso se vê obrigado, procura sempre o bem que possa atenuar o mal.

Estuda suas próprias imperfeições e trabalha incessantemente em combatê-las. Todos os esforços emprega para dizer, no dia seguinte, que alguma coisa traz em si de melhor do que na véspera.

Não procura dar valor ao seu espírito, nem aos seus talentos, a expensas de outrem; aproveita, ao revés, todas as ocasiões para fazer ressaltar o que seja proveitoso aos outros.

Não se envaidece da sua riqueza, nem de suas vantagens pessoais, por saber que tudo o que lhe foi dado pode ser-lhe tirado.

Usa, mas não abusa dos bens que lhe são concedidos, sabe que é um depósito de que terá de prestar contas e que o mais prejudicial emprego que lhe pode dar é o de aplicá-lo à satisfação de suas paixões.

Se a ordem social colocou sob o seu mando outros homens, trata-os com bondade e benevolência, porque são seus iguais perante Deus; usa da sua autoridade para lhes levantar o moral e não para os esmagar com o seu orgulho. Evita tudo quanto lhes possa tornar mais penosa a posição subalterna em que se encontram.

O subordinado, de sua parte, compreende os deveres da posição que ocupa e se empenha em cumpri-los conscienciosamente.

Finalmente, o homem de bem respeita todos os direitos que aos seus semelhantes dão as leis da Natureza, como quer que sejam respeitados os seus.

Não ficam assim enumeradas todas as qualidades que distinguem o homem de bem; mas, aquele que se esforce por possuir as que acabamos de mencionar, no caminho se acha que a todas as demais conduz.